

<p>i</p> <p>20-09-2019</p>	<p>Periodicidade: Diária</p> <p>Classe: Informação Geral</p> <p>Âmbito: Nacional</p> <p>Tiragem: 14000</p>	<p>Temática: Justiça</p> <p>Dimensão: 923 cm²</p> <p>Imagem: S/Cor</p> <p>Página (s): 1/10</p>
----------------------------	--	---



Rui Pinto.
**Hacker acusado
de tentativa
de extorsão
e acesso
ilegítimo**



Hacker permanecerá em prisão preventiva nos calabouços da Polícia Judiciária de Lisboa

FERENC ISZA/AFP

Caso Doyen. Rui Pinto acusado de tentativa de extorsão e acesso ilegítimo

Tal como Rui Pinto, também o seu antigo advogado foi acusado pelo Ministério Público por coautoria de crime de extorsão na forma tentada.

FRANCISCO PAULO CARVALHO
francisco.carvalho@ionline.pt

Rui Pinto, conhecido *hacker*, foi ontem acusado pelo Ministério Público (MP) de 75 crimes de acesso ilegítimo, um crime de sabotagem informática e 70 crimes de violação de correspondência, sendo sete destes agravados no caso da Doyen Sports. Além disso, Rui Pinto e Anibal Pinto, advogado que intermediou as conversações com o fundo, foram acusados de tentativa de extorsão em coautoria.

O MP quer assim levar a julgamento o informático também conhecido por ter partilhado os *emails* do Benfica e ser suspeito

de estar por trás das denúncias do Football Leaks. Rui Pinto foi notificado da acusação na prisão anexa à Polícia Judiciária de Lisboa, onde está detido preventivamente desde o dia 22 de março deste ano. Caso não fosse acusado até este domingo pelo Ministério Público, Rui Pinto teria de ser libertado. Assim, permanecerá em prisão preventiva.

Para além do *hacker*, também o seu antigo advogado, Anibal Pinto, foi acusado pelo Ministério Público. O advogado foi quem intermediou as conversações entre Rui Pinto e o fundo de investimento Doyen Sports, com vista ao pedido de uma verba a rondar o meio milhão de euros em troca da não divulgação de

informação comprometedoras relativa àquela empresa.

O advogado já reagiu à acusação do MP, garantindo não estar surpreendido e a sua inocência: "Reajo com uma certa naturalidade, depois de o Ministério Público me constituir arguido sem sequer me ter ouvido. Esta acusação, por isso, não me surpreende. Ainda não conheço os termos da acusação, mas tenho a dizer que fiquei muito incomodado. Quanto a Rui Pinto, não tenho nada a dizer. Nunca cometi qualquer crime e espero que nunca venha a cometer. Estou tranquilo". Acrescenta ainda ter agido "na qualidade de advogado, pelos interesses" daquele que, na altura, era seu cliente.

Recorde-se que Rui Pinto foi detido na Hungria, onde morava na capital, Budapeste, no passado mês de janeiro. Com base num mandado de detenção europeu, foi entregue às autoridades portuguesas, indiciado dos crimes de violação de segredo, ofensa a pessoa coletiva, acesso ilegítimo e extorsão na forma tentada. Agora foi acusado pelo Ministério Público por estes dois últimos crimes.

Contudo, é de notar que o *hacker* apenas poderá ser julgado no caso da Doyen, pois na

base do mandado de detenção europeu estavam os acessos ilegítimos aos sistemas informáticos do Sporting e da Doyen Sports, fundo com o qual o clube de Alvalade ainda mantém relações. Após esse acesso ilegal, Rui Pinto divulgou publicamente documentos confidenciais de ambas as partes, tais como contratos de futebolistas dos leões e do antigo treinador do Sporting e do Benfica Jorge Jesus. Além destes, divulgou ainda outros contratos existentes entre o fundo de investimento e outros clubes de futebol.

Por seu turno, o antigo advogado do *hacker* foi constituído arguido no final do mês de março de 2019 no âmbito do processo de investigação realizado a Rui Pinto. Contudo, garantiu nunca mais ter falado ou ter tido qualquer tipo de contacto com Rui Pinto desde que este deixou de ser seu cliente.

Recorde-se que o caso se deu em setembro de 2015, quando o *hacker* entrou no sistema informático da Doyen e acedeu ao endereço de correio eletrónico de representantes do clube de Alvalade. Rui Pinto chegou inclusive a admitir ser uma das fontes do Football Leaks, conhecido por denunciar casos de corrupção e fraude fiscal no futebol.

Hacker não poderá ser julgado no caso da divulgação dos mails do Benfica

Rui Pinto divulgou contratos confidenciais estabelecidos entre a Doyen e o SCP